

# Reconstrução total de pálpebra inferior em hospital universitário: série de casos



**LUCAS MACHADO GOMES  
DE PINHO PESSOA** <sup>1,2,\*</sup>

SALUSTIANO GOMES DE PINHO PESSOA <sup>2</sup>

DOI: 10.5935/2177-1235.2019RBCP0169

## RESUMO

As pálpebras atuam na proteção dos olhos, hidratação da córnea e na manutenção de uma visão adequada. Entretanto, diversos fatores podem contribuir com perda da função protetora das pálpebras, por exemplo, o processo natural de envelhecimento, os traumas ou as neoplasias. Quando em estágios avançados, o câncer pode acometer todas as lamelas da pálpebra, sendo a reconstrução adequada da pálpebra uma prioridade a fim de evitar complicações visuais. O objetivo deste trabalho é apresentar opções cirúrgicas de reconstrução total de pálpebra inferior realizadas em serviço terciário no segundo semestre de 2018. Trata-se de estudo retrospectivo observacional descritivo do tipo série de casos. A reconstrução de todo um segmento anatômico especializado e complexo como as pálpebras é desafiador. O reparo dos planos anatômicos mimetizando as lamelas com estruturação cartilaginosa e dos planos cutâneo e mucoso é essencial para restaurar a função palpebral perdida.

**Descritores:** Neoplasias cutâneas; Retalhos cirúrgicos; Transplante autólogo; Cirurgia plástica; Carcinoma basocelular.

## INTRODUÇÃO

As pálpebras atuam na proteção dos olhos, hidratação da córnea e na manutenção de uma visão adequada<sup>1</sup>. Entretanto, diversos fatores podem contribuir com perda da função protetora das pálpebras, por exemplo, o processo natural de envelhecimento, os traumas ou as neoplasias. Destes, o câncer de pele das pálpebras, incluindo o carcinoma espinocelular (CEC), o carcinoma basocelular (CBC) e o melanoma são responsáveis por 5% a 10% de todos os cânceres de pele<sup>2</sup>. Quando em estágios avançados, o câncer pode acometer todas as lamelas da pálpebra, sendo a reconstrução adequada da pálpebra uma prioridade, a fim de evitar complicações visuais.

## OBJETIVO

Apresentar opções cirúrgicas de reconstrução total de pálpebra inferior realizadas em serviço terciário no segundo semestre de 2018.

## MÉTODO

Trata-se de estudo retrospectivo observacional descritivo do tipo série de casos. Dos pacientes submetidos à cirurgia reparadora das pálpebras de agosto a dezembro de 2018, foram selecionados três casos de reconstrução total de pálpebra inferior com enxerto de cartilagem e retalhos devido exérese de neoplasia.

## RESULTADOS

A média de idade dos pacientes foi 63,33 anos (43 a 75 anos), todos do sexo masculino. Dois eram portadores de CEC e um apresentava carcinoma sebáceo. Aos retalhos, foram utilizados enxertos de cartilagem da concha auricular em um dos casos e enxerto condromucoso de septo nasal nos outros dois.

### Caso 1

Paciente, 73 anos, apresentando seqüela de lagoftalmo retracional pós-reconstrução com retalho de Mustardé, utilizado em ressecção de Carcinoma espinocelular (CEC) em pálpebra direita. Foi submetido à cirurgia com retalho de conjuntiva residual, enxerto de cartilagem conchal direita e retalho de

Tripier, tendo sido necessário procedimento secundário para refinamento do retalho, evoluindo com a melhora da queixa de lagoftalmo e xeroftalmia (Figura 1).



Figura 1. Pré intra e pós de 6 meses

### Caso 2

Paciente, 43 anos, com recidiva de CEC em pálpebra inferior direita, submetido a exérese de neoplasia e reconstrução imediata com enxerto condromucoso de septo nasal e retalho de Mustardé. Entretanto, no 5º dia pós-operatório, o paciente apresentou deiscência de ferida e exposição de cartilagem, sendo realizado procedimento secundário com uso de retalho de Tripier de resgate para fechamento e cobertura sem tensão do enxerto, evoluindo com boa integração do enxerto e dos retalhos, tendo pequena perda de ponta medial do retalho, sem prejuízo a sua função protetora para o olho direito (Figura 2).



Figura 2. Pré intra e pós de 3 meses

<sup>1</sup> Hospital Universitário Walter Cantídio, Rodolfo Teófilo, Fortaleza, CE, Brasil.

<sup>2</sup> Universidade Federal do Ceará, Benfica, Fortaleza, CE, Brasil.

**Caso 03**

Paciente, 75 anos, com história de nódulo ulcerado em pálpebra inferior esquerda, com 3,5cm de maior diâmetro, associado à diminuição da acuidade visual ipsilateral. O mesmo foi submetido à exérese total de pálpebra inferior e reconstrução com enxerto condromucoso de septo nasal associado a retalho de Mustardé, evoluindo com bom resultado funcional e estético da lesão (Figura 3).



Figura 3. Pré intra e Pós de 2 meses.

**DISCUSSÃO**

Os cânceres de pele, melanômicos ou não, correspondem a cerca de 30% de todos os tumores malignos registrados no Brasil<sup>3</sup>. Dito isso, se faz necessário ao cirurgião plástico possuir arsenal de técnicas vasto e capaz de promover adequado retorno funcional e estético aos pacientes. Em nossa série, o tumor do tipo CEC foi o mais comum com 2 casos, seguido de tumor raro carcinoma do tipo sebáceo, porém na literatura, o tipo histológico mais comum em promover a destruição de camadas profundas é o CBC<sup>4</sup>. Retalhos de avanço da pele lateral da face como Mustardé e McGregor são consagrados

para reconstruções periorbitárias<sup>5</sup>, seu uso com enxertos de cartilagem é essencial para reconstruções avançadas das pálpebras para promover cobertura e sustentação de tecidos. Além disso, retalhos da pálpebra superior como de Tripiet servem a bom propósito no auxílio da terapêutica as situações adversas, como as encontradas nos casos descritos.

**CONCLUSÃO**

A reconstrução de todo um segmento anatômico especializado e complexo como as pálpebras é desafiador. O reparo dos planos anatômicos mimetizando as lamelas com estruturação cartilaginosa, e dos planos cutâneo e mucoso é essencial para restaurar a função palpebral perdida.

**REFERÊNCIAS**

1. Han YA, Pereira MD, Ferreira LM. Reconstrução de pálpebra inferior com retalho musculocutâneo da pálpebra superior e enxerto de cartilagem auricular após ressecção tumoral. *Rev Bras Cir Plást.* 2010;25(3 Supl 1):1-102.
2. Lima DA. Reconstrução total de pálpebra inferior com associação dos retalhos de Hughes e Destro. *Rev Bras Cir Plást.* 2018;33(3):364-73.
3. Ministério da Saúde (BR). Instituto Nacional do Câncer (INCA). Câncer de pele melanoma. Brasília (DF): INCA. 23 nov 2018; [acesso em 22 jan 2019]. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/tipos-de-cancer/cancer-de-pele-melanoma>
4. Chedid R, et al. Reconstrução palpebral inferior no Instituto Nacional do Câncer: estudo de 137 casos. *Rev Bras Cir Cabeça Pescoço.* 2010 Out/Dez;39(4):277-282.
5. Almeida ACM, Alves JCRR, Pereira NA, Jamil LC, Portugal EH, Fonseca RPL, et al. Retalho de McGregor: uma alternativa para reconstrução de pálpebra inferior e região periorbital. *Rev Bras Cir Plást.* 2018;33(2):229-35.t

**\*Endereço Autor:**

**Lucas Machado Gomes de Pinho Pessoa**

Rua Maria Tomásia, 170 apto 1803, Aldeota, Fortaleza, CE, Brasil.

CEP 60150-170

E-mail: [lucaspessoa.md@gmail.com](mailto:lucaspessoa.md@gmail.com)